





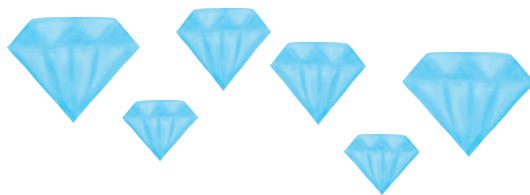
Potira – A Lenda dos Diamantes

Na beira do rio, Potira espera seu amado retornar.
Por várias luas ela fica a exclamar:

“Itagiba, meu amor, venha cá me encontrar”

Tão triste foi, quando ela percebeu que seu amor
não iria mais voltar...

Lã no rio, começou a chorar, suas lágrimas caiam na
areia e diamantes passaram a se formar.







Boitatã

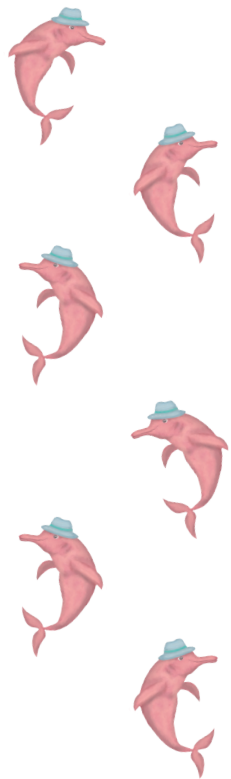


Um dia toda floresta começou a pegar fogo.
O céu ficou escuro e por dias o sol ninguém pôde ver.

Os animais assustados tentavam se proteger,
Boitatã uma cobra muito esperta num buraco
conseguiu se esconder.

Depois que o fogo apagou, o sol logo voltou.
Mas boitatã estava diferente, de seu corpo saíam chamas
e seus olhos ganharam um poder: se alguém pra ela
olhasse podia morrer ou enlouquecer. Mas ela só vai se
mostrar pra aquele que fogo na floresta quiser colocar.

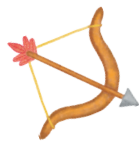




Boto Cor de Rosa

Quando a noite vem, o Boto Cor de Rosa
em homem se transforma,
e seu chapéu não pode faltar.
Vai às festas e à cidade se divertir e namorar,
mas para o rio, é certo que vai voltar.
Por isso, as moças logo precisam aprender: muito
cuidado com o homem bonito e cativante, ele pode
ser o boto que só quer te conquistar.

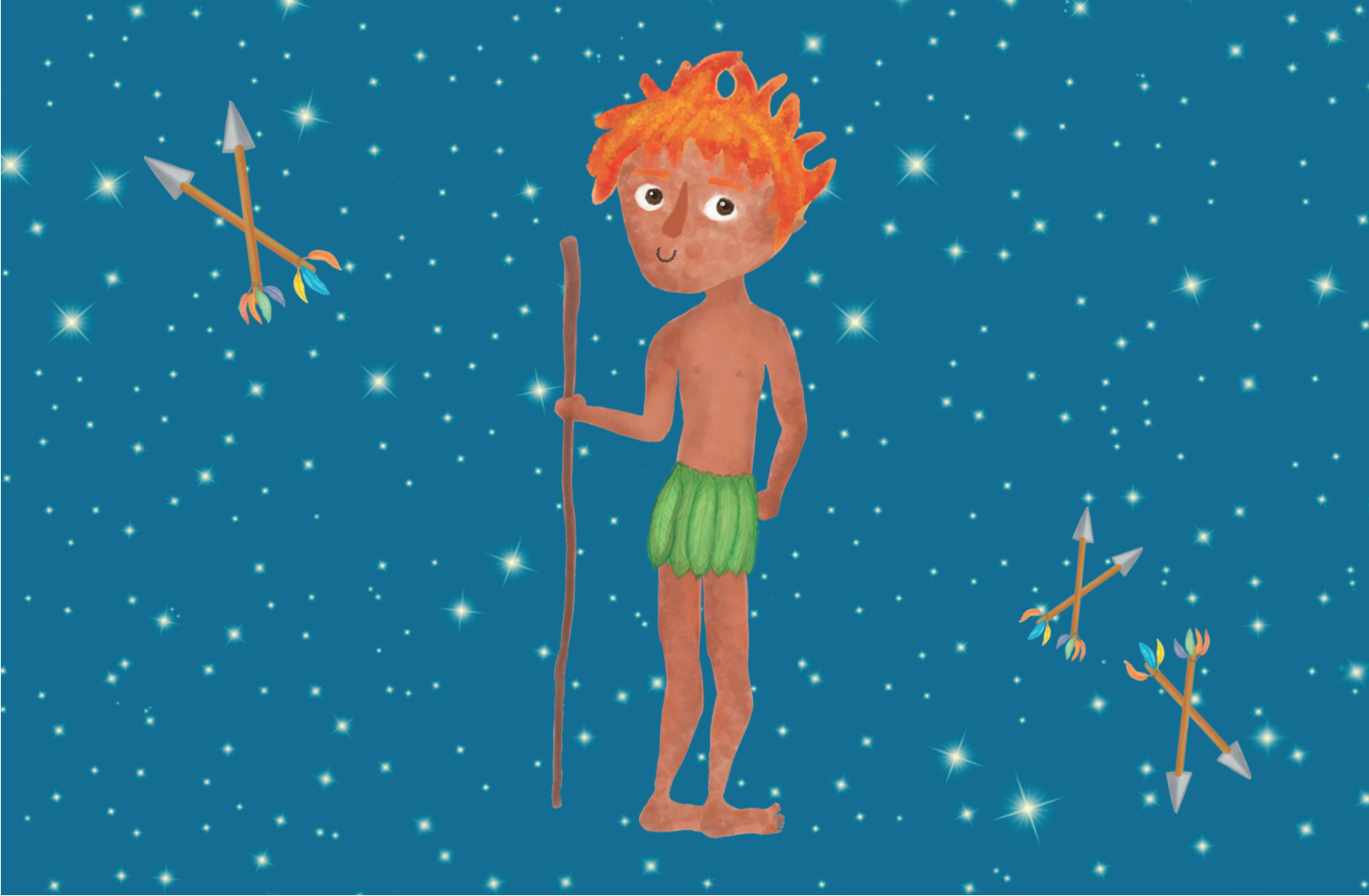




Caipora

Seu cabelo é vermelho e sua pele é pintada.
Montada num porco do mato, todas as
noites ela sai pra vigiar a floresta e cuidar
dos animais. Essa é a Caipora,
Com seu assobio ou suas flechas o
caçador procura confundir,
para que os animais da floresta ele não possa
nenhum mal infligir.





Curupira



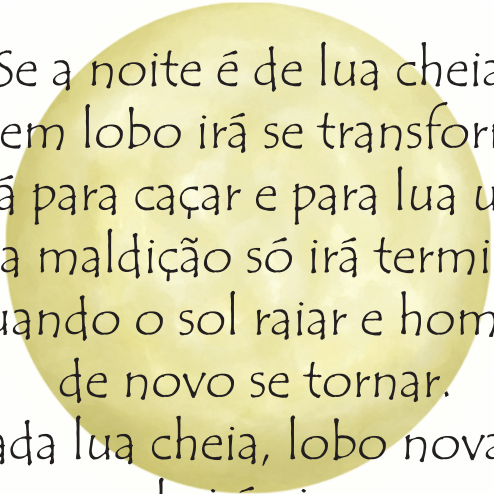
Cabelos cor de fogo e pés pra trás,
esse é o Curupira, o guardião da floresta.
Se ele vê alguém de um animal judiar ou da floresta abusar,
com ele vai aprontar.
Suas pegadas viradas, confundem os caçadores
que na floresta podem se perder.
De mal não tem nada, apenas quer da natureza cuidar.
Pois os animais e florestas não devemos maltratar.







Lobisomem



Se a noite é de lua cheia,
ele em lobo irã se transformar.
Sairã para caçar e para lua uivar.
Essa maldição só irã terminar,
quando o sol raiar e homem
de novo se tornar.
Mas cada lua cheia, lobo novamente
ele irã virar.





Negrinho do pastoreio

Tantos cavalos pra cuidar, um acabou por escapar.
O pobre menino escravo, por isso foi castigado, chorou de tanto
apanhar e ao lado do formigueiro acabou a desmaiar.
Mas na manhã seguinte, o homem mal que lhe maltratou, não
podia acreditar. O menino estava bem, nem uma ferida no seu
pequeno corpo que antes estava a sangrar. Ao seu lado Nossa
Senhora estava a lhe cuidar, e o cavalo antes perdido, agora
estava a pastar. O homem se arrependeu, e tentou se desculpar.
Mas o negrinho no cavalo saiu a galopar, foi pra bem longe, para
enfim liberdade encontrar.





A Mula sem Cabeça

Quinta feira bem tarde da noite,
de mulher vira mula.
No lugar de sua cabeça hã fogo.
Galopa pela floresta, anda rápido e sem
rumo, relinchando bem alto.
É brava e perigosa.
Mas na sexta feira bem cedo, volta a
ser mulher formosa.







Saci-Pererê



Pulando de um pé só com seu cachimbo
na boca, vai passando tão rapidinho
que atrás forma um redemoinho.
É muito levado, e vive escondendo
as coisas das pessoas.

Também gosta de trançar a crina do cavalos...
Mas, se o seu gorro vermelho você conseguir
pegar, pode o saci numa garrafa guardar.





lara – mãe d'água



Metade peixe, metade gente,
Passa o dia no espelho a se olhar...
Linda, formosa e valente,
encantadora quando se põe a cantar.
Se ouvir o seu canto ficará enfeitiçado.
Por isso é sabido, que no rio você
deve ter muito cuidado...